

# MESOSTIGMATA, PARASITAS DE ROEDORES DO PARQUE NATURAL DAS LAGOAS DE CUFADA (GUINÉ-BISSAU) - DADOS PRELIMINARES

Crespo, M.V.<sup>1</sup>; Rosa, F.<sup>2</sup>

1 Escola Superior Agrária/Instituto Politécnico de Santarém, Apartado 310-2001 904 Santarém, Portugal;  
2 Instituto de Investigação Científica Tropical/DES, Rua da Junqueira, 14, 1300-343 Lisboa, Portugal.

## INTRODUÇÃO

Embora os estudos sobre ectoparasitas de vertebrados domésticos e silvestres na Guiné-Bissau sejam de algum modo abundantes, sobre os ácaros mesostigmata (ACARI; MESOSTIGMATA) nunca se realizaram quaisquer trabalhos. Este facto poderá estar relacionado com a ausência de estudos sistematizados em pequenos mamíferos, aves ou répteis, hospedeiros preferenciais destes ácaros.

Assim, integrado no estudo da fauna parasitária do Parque Natural das Lagoas de Cufada (PNLC) (Guiné-Bissau), procedeu-se à pesquisa e colheita de ectoparasitas em roedores, com especial destaque para os ácaros mesostigmata, em algumas localidades desta região.

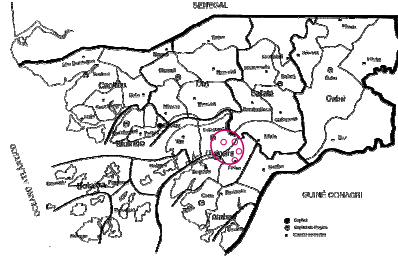


Figura 1 - Guiné-Bissau - Parque Natural das Lagoas de Cufada (o - localidades de proveniência dos roedores).

## MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa de ectoparasitas iniciou-se em 32 roedores capturados por armadilhas tradicionais ou de guilhotina, em Julho de 2007 e em Abril de 2008, em quatro (22,22%) das 18 povoações rurais (tabancas) em estudo, no Parque Natural das Lagoas de Cufada (Fig. 1).

A colheita, preservação, montagem e identificação taxonómica dos espécimes efectuou-se com base nos caracteres morfológicos das fêmeas, após o esclarecimento em líquido Tendeiro, de acordo com Zumpt (1961) e Strandmann & Mitchell (1963).

## RESULTADOS

A observação directa do pêlo e da pele dos roedores permitiu a colheita de 29 ácaros, em seis animais (18,75%), com um valor médio de cinco espécimes por hospedeiro parasitado. A identificação permitiu evidenciar *Laelaps* sp.1 (Fig. 2 e 3a) (*L. echidninus?*), *Laelaps* sp. 2 (Fig. 3b e 4) (*Laelapidae*), em cinco roedores de três povoações (Buba; Cantanha; Nhala) e *Dermanyssus muris* (Fig. 5) (*Dermanyssidae*) num único proveniente de uma outra localidade (Incassol) (Quadro 1).

O maior número de espécimes recolhidos respeita a *Laelaps* sp. 1 observados em quatro roedores referentes ao período de Julho de 2007, relativa às áreas circundantes da Lagoa de Cufada (Cantanha) e à área mais urbanizada do parque (Buba). A espécie *Dermanyssus muris* apenas foi identificada em Abril de 2008 e associada à zona de floresta densa da região nordeste do parque (Incassol) (Quadro 1). Não foram observados ácaros nos roedores recolhidos em três tabancas, Bubatchinque (n=2), Madina Aceh (n=2) e Buba Tombo (n=1). Saliencia-se a associação a *Siphonaptera* em cinco roedores (Rosa & Crespo, 2008).

Quadro 1 - Mesostigmata observados nos roedores do PNLC.

Nº Hospedeiros/parasitados	Buba		Cantanha		Nhala		Incassol		Total	
	14/1	4/3	7/1	2/1	Abril	Julho	Abril	Julho	Abril	Julho
MESOSTIGMATA										
<i>Laelaps</i> sp. 1	5	-	14	-	10	-	1	-	-	-
<i>Laelaps</i> sp. 2	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
<i>Dermanyssus muris</i>	1	-	-	-	-	-	-	3	-	-
Total	-	14	-	11	-	1	3	-	3	26
									%	10,34 89,66

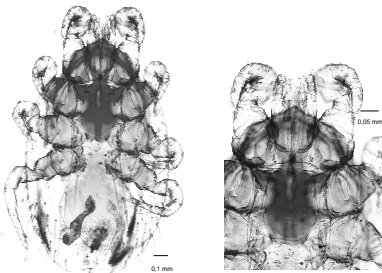


Figura 2 - *Laelaps* sp. 1 (*L. echidninus?*).

Face ventral da fêmea, com as placas torácica, genital e anal separadas entre o 2º e o 3º par de patas; *trichosternum* bifurcado presente; queliceras curtas com dentes e um *pili*.

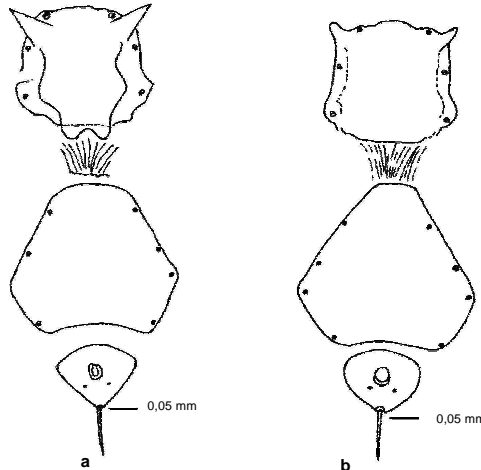


Figura 3 - Placas ventrais (torácica, genital e anal) das fêmeas de:

a) - *Laelaps* sp. 1 (*L. echidninus?*), bordo dorsal da placa torácica com 2 projecções anterolaterais agudas, mais longas que largas na base, bordo anterior do esclerito convexo, bordo posterior fortemente irregular, esclerito muito esclerotizado; bordo anterior da placa genital convexo e curto;

b) - *Laelaps* sp. 2, bordo anterior da placa torácica irregular, com projecções anterolaterais mais ou menos tão curtas como largas na base, bordo posterior mais largo e convexo, bordo anterior da placa genital convexo e prolongado.

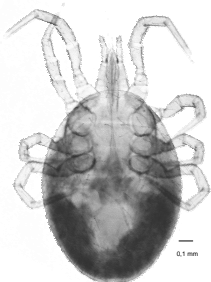


Figura 5 - Face ventral da fêmea de *Dermanyssus muris*.

Escudo dorsal muito mais estreito na parte posterior; placa genital triangular cerca de três vezes mais longa que larga; ambos terminando em ângulo agudo.

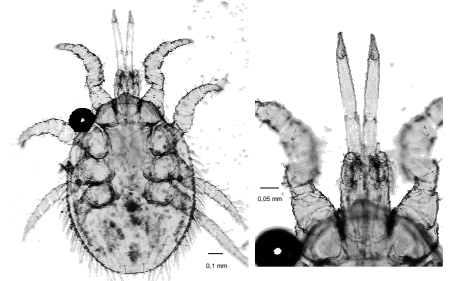


Figura 4 - *Laelaps* sp. 2.

Face ventral da fêmea, com as placas torácica, genital e anal separadas entre o 2º e o 3º par de patas; *trichosternum* bifurcado presente; queliceras muito longas com dentes e um *pili*.

## CONSIDERAÇÕES

Estes dados preliminares constituem a primeira referência sobre a infecção por ácaros Mesostigmata nos roedores da Guiné-Bissau, em particular do PNLC.

A espécie *Laelaps* sp. 1 apresenta algumas semelhanças com a espécie cosmopolita, *L. echidninus*, embora na primeira as duas projecções anterolaterais sejam mais definidas do que nesta última. As espécies do género *Laelaps* estudadas diferem a nível da esclerotização das placas, particularmente da torácica, do presença de projecções anterolaterais e dos bordo anteriores das placas torácica e genital e no bordo posterior das placa genital (Fig. 3).

A relação roedor-ácaro mesostigmata será efectuada após a identificação das espécies de roedores envolvidas, ainda em curso, sendo predominante o género *Rattus*. Por outro lado, a continuidade deste estudo permitirá obter, quer um maior número de hospedeiros, quer de exemplares, de modo a poder avaliar-se da sua real diversidade e distribuição no Parque.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Rosa, F.; Crespo, M. V. (2008) - Siphonaptera de roedores do Parque Natural das Lagoas de Cufada (Guiné-Bissau) - Dados preliminares. In: XIII Congresso Ibérico de Entomologia. Seia, 8-12 de Setembro.
- Zumpt, F. (1961) - The arthropod parasites of vertebrates in Africa South of the Sahara (Ethiopian Region). Vol. I Chelicerata. *South African Institute for Medical Research*, 9 (1), 17-91.
- Strandmann, R. W.; Mitchell, C. J. (1963) - The Laelapine mites of the *Echinolaelaps* complex from the Southwest Pacific Area. *Pacific Insects*, 5 (3), 541-576.

**Agradecimentos:** Ao Prof. Doutor Luis F. Mendes e ao Dr. A. Bivar de Sousa pela colaboração prestada.

**Financiamento:** Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento e Fundação Portugal-África.